

# REDD+ Brasil

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
(<http://redd.mma.gov.br/>)

Buscar no portal



English Version (/en) | Contato (<https://mma.gov.br/o-ministerio/quem-e-quem/item/8727.html>)

PÁGINA INICIAL (/PT/)

≡ MENU

## [MMA reconhece direito territorial quilombola](/pt/component/content/article/106-central-de-conteudos/noticias-principais/880-mma-reconhece-direito-territorial-quilombola?Itemid=0) [\(/pt/component/content/article/106-central-de-conteudos/noticias-principais/880-mma-reconhece-direito-territorial-quilombola?Itemid=0\)](/pt/component/content/article/106-central-de-conteudos/noticias-principais/880-mma-reconhece-direito-territorial-quilombola?Itemid=0)

Publicado: Sexta, 09 de Fevereiro de 2018, 09h17

Última atualização em Sexta, 09 de Fevereiro de 2018, 09h25



**Entregue proposta para uso sustentável dos recursos naturais em duas comunidades localizadas em unidades de conservação do Pará.**

**Brasília (08/02/18)** – O Ministério do Meio Ambiente (MMA) deu um importante passo para a conservação de áreas protegidas no país a partir do diálogo entre governo e comunidades quilombolas. Uma reunião, realizada nesta quinta-feira, em Brasília, resultou na entrega de proposta para solução de uma disputa territorial que envolve sobreposição dos territórios quilombolas às unidades de conservação (UCs) federais Reserva Biológica do Rio Trombetas e a Floresta Nacional Saracá-Taquera, no Pará.

Acesse fotos da reunião (<https://www.flickr.com/photos/mmeioambiente/39253935275/in/album-72157669349690319/>)

Participaram a secretária de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do MMA, Juliana Simões, o presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ricardo Soavinski, e o diretor de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial do Instituto, Claudio Maretti.

Representando as comunidades quilombolas estavam membros da Associação Mãe Domingas e da Associação das Comunidades Remanescentes do Quilombo Alto Trombetas (ACRQAT). Também estavam presentes representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

De acordo com a proposta, os órgãos de Meio Ambiente reconhecem o direito territorial das comunidades, buscam sua participação na gestão das UCs a partir de agora e propõem iniciativas de curto, médio e longo prazos para a solução definitiva da questão.

## **CONTRIBUIÇÕES**

As comunidades terão até maio para entregar suas contribuições ao texto do MMA, quando devem celebrar a versão final do acordo, solicitado também na Ação Civil Pública nº 0004405-91.2013.4.01.3902, que determina que o Incra e o ICMBio devem adotar medidas para dar continuidade ao processo de titulação dos territórios quilombolas no Alto Trombetas e que solucionem o conflito da sobreposição territorial com as unidades de conservação.

Para Juliana Simões, o acordo representa um passo muito significativo que fecha um processo de diálogo iniciado há um ano, envolvendo governo e organizações da sociedade civil. "A gente reconhece o direito deles sobre o território, reconhece o papel deles na conservação da biodiversidade, mas traz uma proposta em que tanto o direito fundiário, quanto o de conservação ambiental, de uma UC que responde à necessidade difusa de toda uma sociedade, são considerados", explicou.

Para Soavinski, o momento foi de emoção por demonstrar a força de um processo longo, mas vitorioso, que procurou ouvir os povos tradicionais e preservar seus direitos. "Vai servir de exemplo na condução de outros conflitos envolvendo sobreposição de áreas de UC", afirmou.

## **RECOMPENSA**

De acordo com Ari Carlos Printes, da Associação Mãe Domingas do Alto Trombetas, o acordo é fruto de um diálogo que vem acontecendo há meses. "É uma recompensa e é um reconhecimento. Hoje o MMA reconhece que a gente tem o direito de usufruir da área onde estão as unidades de conservação. É também um caminho para a titulação das terras, que é nosso foco principal", disse.

A titulação também é lembrada por Manoel Lucivaldo Siqueira, diretor-presidente da Associação dos Municípios do Alto Trombetas 2, que congrega oito comunidades, cerca de 350 famílias e aproximadamente 1,7 mil pessoas. "A entrega da proposta é simbólica. Fruto de discussão entre as comunidades quilombolas e o MMA e ICMBio. Para nós seria importante o título definitivo da terra, mas a princípio já é um grande avanço receber a proposta do ICMBio para que possamos manter as comunidades naquela região, manter a UC e o território quilombola onde as pessoas possam viver, sobreviver e cuidar da natureza como sempre cuidaram", afirmou.

## HISTÓRICO

A área é ocupada pela população negra desde o século XIX. No alto rio Trombetas vivem mais de 600 famílias distribuídas em 14 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares, em 2013. A emissão de Certidão de Autodefinição de Comunidade Remanescente de Quilombo reconhece que a população e a área que ocupam têm relação com os antigos quilombos.

Em 2017, o Incra publicou os estudos antropológicos identificando e delimitando dois territórios quilombolas (TQ) em benefício das comunidades, Alto Trombetas 1 (AT1) e Alto Trombetas 2 (AT2).

A Reserva Biológica do Rio Trombetas, com 385 mil hectares, é a segunda Rebio criada no país (1979) e a primeira UC voltada principalmente para a proteção dos quelônios de água doce. Já a Floresta Nacional Saracá-Taquera, com 429,6 mil hectares, criada em 1989, tem como objetivos o uso múltiplo dos recursos naturais e a continuidade das atividades de pesquisa e lavra mineral.

A situação levou a um conflito territorial que tem de um lado a reivindicação quilombola que deseja o pleno reconhecimento de seus territórios tradicionais, pleno acesso e apropriação de recursos nas áreas, e de outro, a existência de UC federais.

Com o acordo, o governo federal declara a manifestação favorável do ICMBio, junto ao Incra, para publicação da portaria de reconhecimento dos limites dos territórios quilombolas; celebra proposta para reconhecimento e destinação plena, imediata e por prazo indeterminado, do direito exclusivo de uso dessa área pelas comunidades quilombolas, o que não representa renúncia ao seu pleito de titulação definitiva; e se compromete a instituir uma Câmara Temática, no âmbito do conselho gestor da Flona Saracá-Taquera para fortalecer a participação e protagonização das comunidades quilombolas no processo de gestão da unidade, no contexto dos territórios quilombolas Alto Trombetas 1 e 2.

Por: Waleska Barbosa / Ascom MMA

Imagens: Paulo de Araújo / Ascom MMA

Assessoria de Comunicação Social (Ascom/MMA)

(61) 2028-1227 / 1311 / 1437

[imprensa@mma.gov.br](mailto:imprensa@mma.gov.br) (<mailto:imprensa@mma.gov.br>)

⬆ Voltar para o topo

## Assuntos

Florestas, Desmatamento e Mudança do Clima (/pt/o-que-e-redd)

REDD+ na UNFCCC (/pt/redd-unfccc)

Estratégia Nacional para REDD+ (/pt/estrategia-nacional-para-redd)

Monitoramento (/pt/monitoramento)

Mensuração, Relato e Verificação (MRV) de resultados de REDD+ (/pt/mensuracao-relato-e-verificacao-mrv-de-resultados-de-redd)

Salvaguardas (/pt/salvaguardas)

Info Hub Brasil (https://infohubbrasil.mma.gov.br/pt/)

Acompanhamento e a análise de impacto das políticas públicas (/pt/acompanhamento-e-a-analise-de-impacto-das-politicas-publicas)

Financiamento (/pt/financiamento)

REDD+ e a NDC do Brasil (/pt/redd-e-a-indc-brasileira)

Cooperação Sul-Sul para REDD+ (/pt/cooperacao-sul-sul-para-redd)

## Serviços

English Version (/en)

Contato (https://mma.gov.br/o-ministerio/quem-e-quem/item/8727.html)

## Redes Sociais

Flickr (http://www.flickr.com/photos/mmeioambiente)

Twitter (http://www.twitter.com/mmeioambiente)

YouTube (http://www.youtube.com/mmeioambiente)

RSS (/ultimas-noticias/pt/component/content/?format=feed&type=rss)

## Sobre o site

Acessibilidade (/pt/acessibilidade)

Mapa do site (/pt/mapa-do-site)

## RSS

O que é? (/pt/o-que-e-rss)

Assine (/pt/ultimas-noticias?format=feed&type=rss)

